

JUSTIFICATIVA

Aruba é um território autônomo holandês do Caribe, ao largo da costa da Venezuela. Além da Venezuela, o seu vizinho mais próximo é outro território holandês: as antilhas holandesas. Tem uma área total de 180 quilômetros quadrados, nos quais vivem cerca de 103 mil pessoas, segunda dados de 2004. Sua capital é Oranjestad. Outras cidades importantes são Palm Beach e Saint Nicholaas.

Aruba foi descoberta e ocupada em 1499 por exploradores espanhóis e adquirida pela Holanda em 1636. A ilha separou-se das Antilhas Holandesas em 1 de janeiro de 1986 e tornou-se uma dependência autônoma da Holanda.

Aruba é parte da monarquia constitucional holandesa, em que a monarca é representada na ilha por um Governador. A ilha tem um governo próprio, dirigido por um Primeiro Ministro, escolhido democraticamente pela população. As relações exteriores e a defesa estão a cargo do governo central holandês.

A principal fonte de renda de Aruba é o turismo, embora o refino de petróleo também seja importante. É rica em belezas naturais, além de uma rica cultura caribenha com influência holandesa, africana e latina. É uma boa escolha para quem busca praias paradisíacas, serviço hoteleiro de primeira e um amplo leque de serviços e passeios.

Tem uma estrutura gigante para o seu tamanho - 180 quilômetros quadrados em comparação com os 1.509 quilômetros quadrados de São Paulo - recebe 700 mil turistas por ano em seus mais de 7.000 leitos.

Cerca de 6.000 brasileiros visitaram a ilha em 2005. Atualmente há sete vôos semanais entre São Paulo e Oranjestad. Espera-se que em breve o número de vôos aumente. Com mais vôos, a não-exigência de visto para brasileiros e o eficiente marketing turístico urbano no exterior, esse número pode crescer.

Nas escolas, são ensinados os quatro idiomas oficiais da ilha: holandês, inglês, espanhol e papiamento. A língua das ruas é o papiamento. Para os brasileiros, é um idioma especialmente interessante, já que cerca de 60% de suas palavras têm origem no português (herança dos mercadores de escravos que passaram pela ilha). O restante é uma mescla de influências do espanhol, holandês e línguas africanas. Os brasileiros que moram por lá dominam o papiamento em poucos meses.

São Paulo teria muito a ganhar com o estreitamento de relações com uma cidade relativamente próxima, com um patrimônio linguístico e étnico comum, além da grande experiência na exploração do turismo - setor cujo desenvolvimento é do interesse de todos alavancar - é que espero dos Nobres Pares a aprovação deste projeto.

Vereador Juscelino Gadelha